



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano de dois mil e doze no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pelo Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Carlos Manuel Freitas. Não estiveram presentes os membros Manuel dos Santos Pimentel, Manuel Francisco Costa Júnior e Almerindo dos Cedros Leandro. -----

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver "quorum" para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram quinze horas e quarenta minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Sandra Cristina Cabral de Medeiros, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra aos Secretários da Mesa para que alternadamente fizessem a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

No período antes da ordem do dia o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento, e para que fossem dados esclarecimentos por parte do Senhor Presidente da Câmara, da entrada de duas cartas na Assembleia Municipal, remetidas pelo empresário José Almério Macedo. Uma das cartas refere-se a asfalto que terá, segundo o referido empresário, sido colocado em entradas de casas particulares pelo Município das Lajes do Pico e para o qual quer esclarecimento sobre de qual rubrica do orçamento camarário terá saído o dinheiro para pagamento deste trabalho. A segunda questão refere-se a obras públicas que estão a decorrer e que tem em falta placas identificativas, crendo-se que algumas destas obras sejam da responsabilidade da Câmara Municipal e outras não, nomeadamente a intervenção no muro de proteção do antigo campo de jogos na Vila das Lajes do Pico, na Piscina da Maré, Jardim das Terras e na Piscina do Calhau, questionam sobre o valor real de cada uma destas obras. Questiona também a Câmara Municipal sobre a intervenção no antigo campo de jogos na Vila das Lajes do Pico. A segunda carta dirige algumas questões à Câmara Municipal, relativamente às obras do Passeio Marítimo da Vila das Lajes do Pico e do Jardim da Baleia, onde pretende ser esclarecido quanto aos seguintes

pontos: quem é o dono da obra e o valor da mesma? Quais foram os procedimentos legais usados na intervenção desta obra? Se se procedeu aos projetos de arquitetura? Se se procedeu aos projetos de impacto ambiental? Como se procedeu ao concurso público e á sua adjudicação? -----

O Senhor Presidente da Câmara dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara dizendo que a Assembleia Municipal, enquanto órgão fiscalizador da atuação do Executivo, e não dando razão a nenhuma das partes, gostaria de saber se já houve resposta por parte da Câmara Municipal a estas cartas e, se houve, que resposta é que foi dada. ----

O Senhor Presidente da Câmara começou a sua intervenção apresentando o novo Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, Engenheiro Albino Roque, solicitando autorização para que este estivesse presente na Sessão. -----

Prosseguiu a sua intervenção dizendo que a Câmara Municipal também recebeu as cartas referenciadas pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Começou por dizer que a atividade camarária rege-se pela transparência e que todos as matérias relacionadas com os procedimentos dos concursos estão devidamente publicitados e com visto do Tribunal de Contas. -----

Informou ainda que qualquer cidadão ou qualquer membro da Assembleia Municipal poderão consultar todos os elementos que dizem respeito á Câmara Municipal ou á Culturpico, sendo que a Empresa Municipal é dona da obra do Passeio Marítimo e do Jardim da Baleia. Acrescentou ainda que houve um processo aberto que proporcionou a todos os empresários da construção civil, desde que reunissem as condições necessárias, concorrerem á execução das obras, e alguns empresários que tem apresentado as referidas cartas, valem o pouco que valem e não dizem nada nem ao Executivo Camarário nem a muita gente, e que o empresário José Almério não concorreu a nenhuma das obras que estão em curso. Continuou dizendo que existem pessoas que gostam de difamar quem tem a vocação de servir os outros e não apenas a si próprios. Disse ainda que poderá encaminhar uma informação detalhada sobre todas as obras que foram referidas. Concluiu a sua intervenção dizendo que perdoa a essas que pessoas que nem a sua vida souberam gerir e que nunca deram nada a estar terra mas que vem para a praça pública por em causa a seriedade dos membros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

do Executivo quando deveriam primeiro olhar para si próprios, mas que também compreende que o momento político que antecede as eleições regionais é propício a este tipo de aproveitamento. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio dizendo que não compreendia a forma excessiva como o Senhor Presidente da Câmara deu resposta às questões que foram colocadas por si. Disse ainda que não entende porque este o tentou provocar por outras quaisquer razões, pois está apenas cumprindo o que a Assembleia Municipal deve fazer, fiscalizar a atividade da Câmara Municipal. Disse ainda que se o Senhor Presidente da Câmara não se sente á vontade para ser fiscalizado já é um problema dele e do Executivo. Apenas se limitou, de forma educada e civilizada, a colocar um assunto ao Executivo, que nesta Assembleia Municipal responde a questões que são colocadas por um empreiteiro, que tem legitimidade para o fazer, e que não foram pedidas por si para serem colocadas. Obviamente que a Assembleia Municipal recebendo uma carta de um cidadão deste concelho com questões que coloca junto da Câmara Municipal e que merecem ser esclarecidas, para bem da Câmara e de todos os que são eleitos e que devem ser defendidos perante os eleitores, com base em princípios de seriedade, honestidade, integridade e de boa conduta, não vê qual é o problema do Senhor Presidente da Câmara em esclarecer de forma calma, serena e agravando o facto de fazer insinuações de climas eleitorais. Concluiu dizendo que anda há muitos anos na política e considera que tem conseguido distinguir os momentos e estar como deve ser em cada momento dentro das regras democráticas. Disse que ia relevar a atitude do Senhor Presidente da Câmara e a forma como tinha respondido às questões colocadas. -----

O Senhor Presidente da Câmara interveio dizendo que a Assembleia Municipal podia remeter à Câmara Municipal as questões a solicitar informações e que seriam respondidas. Acrescentou que tem a consciência tranquila e não tem qualquer problema em responder ao solicitado. Reafirmou que há motivações por trás destas cartas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal chamou atenção ao Senhor Presidente da Câmara para que este deveria, de uma vez por todas, aprender a respeitar este órgão e já por várias vezes tem humilhado e desrespeitado elementos desta Assembleia Municipal. Conclui dizendo que não admitia que tais situações voltassem a acontecer e que o Senhor Presidente da Câmara estava ali para responder perante a Assembleia Municipal como é da sua responsabilidade e competência.-----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que basta rever as gravações das Sessões da Assembleia Municipal para ver que nunca desrespeitou ninguém e sempre disse o que politicamente deveria dizer. Voltou a dizer que é estranho que uma pessoa, que nem concorre às obras, venha por em causa tudo e todos. -----

O 2º. Secretário da Mesa, Carlos Manuel Freitas interveio começando por dizer que, por muito que o Senhor Presidente da Câmara diga que respeita toda a gente, não se pode esquecer o que aconteceu na Sessão de Junho passado, em que este foi incorreto com dois Presidente de Junta de Freguesia do PSD, os quais foram legitimamente eleitos. Relembrou algumas palavras do Senhor Presidente da Câmara, que chamou a um Presidente de Junta de Freguesia “elo mais fraco” e insinuou também que a Câmara Municipal estaria a pagar-lhe para fazer campanha contra a Câmara Municipal, disse ainda a outro Presidente da Junta de Freguesia que “bezerro que é manso mama na mãe e na alheia”. Considera que este tipo de discurso não é próprio para se ter numa Assembleia Municipal pois o que importa é centrarem-se naquilo que é importante e no trabalho em equipa para o bem do concelho.-----

O membro Daniel Bettencourt interveio para questionar o Senhor Presidente da Câmara, relativamente a um posto de transformação (PT) que está a ser construído no lugar da Ribeira do Meio, se a Câmara Municipal tinha conhecimento desta situação pois considera que havia melhores localizações para a sua construção.-----

O membro Carlos Eduardo Freitas começou a sua intervenção referindo que a Empresa CMM que estava responsável pela obra da escola da Piedade tem uma dívida para com uma empresária local que ronda os três mil euros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Continuou dizendo que foi feita uma intervenção no Caminho da Furna, Freguesia da Piedade, e que esse Caminho era asfaltado e tem uma parede de grandes dimensões que está derrubada. Questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o que está a ser pensado fazer relativamente a esta situação.-----

Continuou a sua intervenção referindo que há cerca de dois anos um grupo de veteranos de futebol da freguesia da Piedade tem feito treinos semanais no Campo de Jogos Municipal. Agradeceu tudo o que a Câmara Municipal tem feito por esse grupo. Questionou sobre quais os horários do Campo de Jogos Municipal para esta época desportiva uma vez que têm tido imensa dificuldade em treinar.-----

Concluiu a sua intervenção questionando se não foi possível encontrar na nossa terra ninguém para ocupar o lugar de Chefe de Divisão e de uma arquiteta que agora iniciou funções na Câmara Municipal.-----

O Senhor Presidente da Câmara começou por dizer que relativamente á intervenção do 2º. Secretário da Mesa, Carlos Manuel Freitas, esta reflete imaturidade e falta de experiência política.-----

Em resposta ao membro Daniel Bettencourt, disse que de facto a situação do posto de transformação (PT) no lugar da Ribeira do Meio não foi feliz e que a Câmara não licencia as obras da EDA. No entanto, a obra está embargada pela Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos e vai ser mudada a sua localização. -

Em resposta ao membro Carlos Eduardo Freitas informou que a Empresa CMM saiu do consórcio da obra da escola da Piedade e agora é a Empresa Lena que está a liderar exclusivamente a obra. Disse que desconhecia a dívida que o membro referiu mas que se irá fazer alguns esforços para que esta, à semelhança de outras dívidas, seja resolvida.-----

Quanto ao Caminho da Furna, na freguesia da Piedade, informou que este fazia parte do processo da empreitada de pavimentação do Concelho e que este processo está em fase final de adjudicação. Afirmou que se prevê que dentro de quatro semanas se possa dar início á referida empreitada.-----

Relativamente aos horários do Campo de Jogos Municipal disse que desconhecia a situação apresentada e que irá pedir autorização para que seja o Senhor Vereador Mário Tomé a esclarecer no final da sua intervenção.-----

Relativamente á vinda do novo Chefe de Divisão e de uma arquiteta, que veio substituir o arquiteto que pertencia ao Mapa de Pessoal da Autarquia e que está de licença sem vencimento de longa duração, disse que de facto em primeiro lugar tentou-se que fossem pessoas da ilha a exercer as referidas funções. No caso da arquitetura, e nas regras atuais de restrição de admissões, tem que ser alguém que já tenha vínculo á função pública e num sistema de mobilidade interna. Quanto ao Chefe de Divisão, também não foi encontrada na ilha uma pessoa que reunisse as condições para ocupar um cargo de extrema exigência e que já teria que estar a exercer funções na função pública. Por outro lado, importa referir que também é preciso ter alguma abertura de espírito quanto ao acolhimento de pessoas do Continente. -----

O Senhor Vereador Mário Tomé, interveio para esclarecer que o Campo de Jogos Municipal está com o horário completo e que dão prioridade aos escalões de formação, o que condiciona a utilização do Campo de Jogos e também o facto da equipa de seniores de futebol do Grupo Desportivo Lajense estar a treinar diariamente. No entanto, considera que para além da segunda-feira que está disponível se encontrará outro dia para que o grupo de veteranos de futebol da Piedade possa treinar. -----

O 2º. Secretário da Mesa, Carlos Manuel Freitas, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara dizendo que pior que errar é não assumir ou reconhecer o erro, e mais uma vez este demonstrou que não tem essa capacidade. Disse ainda que é verdade que a sua experiência política é bem diferente da do Senhor Presidente da Câmara mas se tiverem como critério para medir essa experiência a quantidade de vezes que troca de partido político, aí sim o Senhor Presidente da Câmara é campeão dos campeões.-----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta a esta última intervenção disse que o 2º. Secretário da Mesa, Carlos Manuel Freitas vem umas horas por ano á Assembleia Municipal dizer disparates. Continuou dizendo que o seu partido é a sua terra e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

portanto quando uma pessoa nota que vai no caminho errado por muito que tenha andado deverá voltar para trás e foi o que fez relativamente á sua militância partidária.

O membro Eugénio Freitas iniciou a sua intervenção formulando um convite, na qualidade de Presidente da Sociedade Filarmónica "União Musical" da Piedade, para que os membros da Assembleia Municipal, com a maior brevidade possível, agendassem uma visita á Sede desta Sociedade Filarmónica para que se dialogasse com a Direção sobre os problemas com que se debatem neste momento. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que estava recetivo ao convite agora formulado e que diligenciaria para que no mais breve espaço de tempo fossem convocados todos os membros da Assembleia Municipal com vista a uma visita á Sede da Sociedade Filarmónica.-----

Seguidamente foi presente pelos grupos do PSD e do PS dois Votos de Pesar pelo falecimento do Maestro Aníbal Gonçalves, que se anexam á presente ata e dela farão parte integrante. -----

Postos á votação os votos foram aprovados por unanimidade.-----

Foi presente pelo grupo do PS um Voto de Congratulação pelo inicio do processo de construção da nova EB2,3/S das Lajes do Pico, que se anexa á presente ata e dela fará parte integrante. -----

Aberto o período de discussão o membro José Pompeu de Proença interveio dizendo que relativamente á matéria do Voto de Congratulação gostaria de fazer referência ao facto do mesmo ficar um pouco ensombrado pelo facto da obra da escola estar dependente do levantamento do embargo ao posto de transformação (PT) situado na Ribeira do Meio e já aqui referido pelo membro Daniel Bettencourt. Esclareceu ainda a que o posto de transformação não é licenciado pela Câmara mas esta foi informada da sua localização e poderia ter-se pronunciado. Mais, quem implantou o posto de transformação foi a Secretaria das Obras Públicas e cumpre todas as regras, nomeadamente no que diz respeito a distância á via pública e tem licença de obra dada pela Direção Regional de Energia. Concluiu dizendo que curiosamente não se faz nada em relação a uma obra que está a decorrer, nomeadamente no Restaurante "O Lavrador", provavelmente sem licença.-----

Posto á votação o voto foi aprovado por maioria com a abstenção da membro Maria de Fátima Santos.-----

Foi presente pelo grupo do PSD um Voto de Recomendação ao Governo Regional dos Açores pelos estragos causados no Concelho das Lajes do Pico aquando da passagem da tempestade Nadine, que se anexa á presente ata e dela fará parte integrante.-----

Aberto o período de discussão o Senhor Presidente da Câmara interveio começando por dizer que relativamente aos danos causados pela tempestade Nadine na Vila das Lajes do Pico, nomeadamente a cobertura do Pavilhão Gimnodesportivo que descolou e foi projetado para as habitações mais próximas com danos muito elevados, o que levou ao desalojamento de algumas pessoas. A situação foi acompanhada pelo Executivo Camarário. Informou que a zona foi visitada pelo Senhor Diretor Regional dos Transportes Terrestres e Equipamentos e já foi feito um levantamento pela Secretaria Regional de Solidariedade e Trabalho dos danos causados. A intenção é recuperar de imediato tudo o que foi danificado. Deixou uma palavra de agradecimento a todos os trabalhadores da Autarquia que estiveram envolvidos nesta situação, para as pessoas voluntárias e à Empresa Tecnovia que esteve envolvida nas operações de limpeza. Também já está a ser diligenciado para que o pavilhão fique, no mais curto espaço de tempo, pronto a ser utilizado. Informou que a Câmara Municipal terá em atenção o acréscimo de custos que esta situação acarretará para os clubes que usam aquela instalação desportiva, nomeadamente o Clube Desportivo Ribeirense, e que será feito, mediante as disponibilidades financeiras da Autarquia, um reforço no apoio a estes clubes.-----

O membro José Pompeu de Proença disse que a tempestade não terá sido tão forte quanto isso, pois os dados amadores que tem indicam que a rajada máxima de vento atingiu os 85km/h no centro da Vila das Lajes do Pico. Considera que este tipo de problemas, como o que aconteceu no Pavilhão, aparecem em obras com alguma dimensão e que devem ser acauteladas, a exemplo da Filarmónica da Piedade, Escola da Piedade entre outras, ou seja, há obras que carecem de melhor fiscalização para que sejam executadas com rigor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Posto á votação o voto foi aprovado por unanimidade. -----

Foi presente pelo grupo do PSD um Voto de Recomendação ao Governo Regional dos Açores para que ajude os atuais dirigentes da Lactopico a solucionar esta crise financeira, que se anexa á presente ata e dela fará parte integrante.-----

Posto á votação o voto foi aprovado por maioria com uma abstenção do membro José Pompeu de Proença.-----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal procedeu à leitura de uma carta entregue pelo membro Nilton Goulart, onde é proposto que os membros da Assembleia Municipal abdicuem do recebimento das despesas de deslocação que auferem aquando da realização das Sessões da Assembleia Municipal e um mapa com indicação dos nomes de todos os membros e os valores auferidos nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012, que se anexa á presente ata e dela fará parte integrante.-----

O membro Carlos Eduardo Freitas esclareceu que para estar presente nesta Sessão teve de pagar o serviço de um táxi na Ilha do Faial e passagem marítima entre a cidade da Horta e a Madalena do Pico e ainda deslocar-se em viatura própria até às Lajes do Pico, tendo que fazer o mesmo percurso em sentido contrário com os mesmos custos. Considera que aquilo que é apresentado para pagamento como despesas de deslocação é um direito que os membros da Assembleia Municipal têm. Afirmou que enquanto for possível irá auferir deste pagamento.-----

O membro José Pompeu de Proença interveio para dizer que esta é uma situação delicada mas que atualmente, na situação em que o país está, faz sentido que se fale neste assunto e que todas as pessoas saibam quanto é que custa o funcionamento da Assembleia Municipal. Não considera que o caminho seja a pressão para que os membros prescindam do que tem direito relativamente a esta matéria mas sim fazendo a divulgação de quanto custa cada membro tornando assim a situação transparente.---

O membro Nilton Goulart interveio dizendo que considera que faz todo o sentido esta proposta e que depois de feita uma análise aos dados que foram disponibilizados, os membros do PS nunca receberam qualquer valor referente a despesas deslocação ao contrário dos membros do PSD. Considera que a senha de presença cobre

perfeitamente as despesas que cada membro tem para participar nas Sessões da Assembleia Municipal. -----

A membro Ana Paula Castro interveio começando por dizer que existem disparidades entre quem recebe e quem não recebe despesas de deslocação e que nenhum membro da bancada do PS o reclamou. É de facto um assunto muito delicado e que se está assente que se tem direito a receber, com que direito é que se pede que se renuncie a esse direito. Considera que seja um princípio de consciência.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio para, em termos pessoais, reafirmar que nunca usufruiu deste reembolso de despesas de deslocação mas apenas das senhas de presença. Concluiu dizendo que concorda plenamente com a intervenção da membro Ana Paula Castro de que isto é uma questão individual e que deverá ser feita em consciência e que não deverá ser imposto por ninguém.-----

Posta á votação, a proposta foi rejeitada com uma abstenção da membro Ana Paula Castro, dez votos contra dos membros do PSD e sete votos a favor dos membros do PS.-----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da situação financeira da Autarquia;**-----
2. **Relatório de actividades da Autarquia;**-----
3. **Proposta para a 3ª. Revisão Orçamental - para deliberação;**-----
4. **Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro (4º. Semestre) - para deliberação;**-----
5. **Proposta de Suspensão Parcial do Plano Diretor Municipal das Lajes do Pico e Estabelecimento de Medidas Preventivas no lugar do Poço do Rego, Caminho da Fonte, lugar da Silveira, freguesia e concelho das Lajes do Pico - para deliberação;**-----
6. **Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal do Município das Lajes do Pico - para deliberação;**-----
7. **Nomeação dos Congressistas para o XXXII Colóquio Nacional da ATAM – Associação dos Trabalhadores da Administração Local – para deliberação;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

8. Outros Assuntos. -----

No primeiro ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma: -----

Dívidas: a empreiteiros no valor de 549.381,52€ (quinhentos e quarenta e nove mil, trezentos e oitenta e um euros e cinquenta e dois cêntimos), despesas referentes à Empreitada de "Ampliação para adaptação aos 2ºs. e 3ºs. Ciclos, parte do Ginásio e arranjos exteriores da Escola da Piedade" e Empreitada de "Grande Reabilitação do Edifício do 1º. Ciclo/Jardim de Infância e parte do Ginásio da Escola da Piedade"; a fornecedores: 78.211,48€ (setenta e oito mil, duzentos e onze euros e quarenta e oito cêntimos); Subsídios a Coletividades: 11.155,00€ (onze mil, cento e cinquenta e cinco euros); a Instituições Financeiras: 2.468.566,15€ (dois milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, quinhentos e sessenta e seis euros e quinze cêntimos); a Instituições Financeiras (Saneamento): 4.920.810,66€ (quatro milhões, novecentos e vinte mil, oitocentos e dez euros e sessenta e seis cêntimos).-----

Receitas: Verbas a receber do INTERREG II de reembolso das despesas já pagas no valor de 10.506,38€ (dez mil, quinhentos e seis euros e trinta e oito cêntimos); Verba a receber do Proconvergência: 342.593,12€ (trezentos e quarenta e dois mil, quinhentos e noventa e três euros e doze cêntimos); Verba a receber da Administração Regional: 415.258,51€ (quatrocentos e quinze mil, duzentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e um cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte e quatro de Setembro: 1.235.880,34€ (um milhão, duzentos e trinta e cinco mil, oitocentos e oitenta euros e trinta e quatro cêntimos).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia o Senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Actividades da Autarquia, o qual tinha sido previamente remetido aos membros municipais.-----

Aberto o período de discussão o membro Eugénio Freitas interveio para questionar o Senhor Presidente da Câmara relativamente ao facto de em todos os relatórios de actividades fazer referencia a reuniões que o executivo teve com diversas entidades e

empresas, gostaria de saber qual o proveito que se tem tido destas reuniões e quais são as obras que estão, a curto prazo, em vias de ser iniciadas no concelho. -----

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara disse que há duas obras que estão praticamente com os processos concluídos, nomeadamente a construção do furo do Arrife e a empreitada da rede viária que também incluiu um parque de estacionamento na freguesia da Ribeirinha, um parque de estacionamento junto ao edifício do Convento de São Francisco, e que deverão ser iniciadas durante o mês de Outubro deste ano e está em curso a obra da frente marítima das Lajes do Pico.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No terceiro ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão depois de ter sido aprovada por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos doze dias de Setembro do ano de dois mil e doze, a proposta para 3ª Revisão Orçamental, e deliberado remetê-la à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação, e que foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal. -----

A Revisão Orçamental acima referida, inclui uma modificação ao orçamento da despesa no montante global de 30 600,00€ e a inscrição em dotação para anos seguintes no montante de 1 751 302,00€, elaborada nos termos previstos no POCAL e para adaptar o orçamento às necessidades da autarquia, utilizando como contrapartida da receita verbas sobrantes noutras dotações. A presente alteração foi autorizada por despacho do senhor vice-presidente da câmara exarado a 12 de setembro de 2012. -----

Posto à votação a proposta foi aprovada por maioria com dez abstenções dos membros do PSD.-----

Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um intervalo eram dezoito horas.-----

A Sessão foi retomada às dezoito horas e quinze minutos.-----

No quarto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos doze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e doze e deliberado remetê-lo à Assembleia Municipal para análise, tendo em vista a sua aprovação, o Relatório de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro (4º. Semestre), documento que por ser extenso se dá nesta sede por integralmente reproduzido e que se anexa e fará parte integrante da ata, o qual foi oportunamente distribuída pelos membros da Assembleia Municipal. -----

O membro Eugénio Freitas interveio dizendo que queria referenciar que na página 33 do referido Relatório está mencionado que "(...)relativamente ao ano de 2011 o Município conseguiu obter uma redução de 2,12% no total da despesa corrente executada em relação aos valores previstos no Plano de Saneamento Financeiro.(...) Relativamente ao orçamento do ano de 2012, as despesas correntes contém uma redução de 0,84% face aos valores previstos no Plano de Saneamento Financeiro (...)". Continuou dizendo que com esforço e com credibilidade na gestão dos dinheiros públicos este Executivo no ano de 2011 conseguiu uma redução das despesas correntes e que é de salientar e de louvar estes factos. -----

Posto á votação o relatório foi aprovado por maioria com dez abstenções dos membros do PSD.-----

No quinto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão depois de ter sido aprovada por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos doze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e doze e deliberado remetê-lo à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação, a Proposta para Suspensão Parcial do Plano Director Municipal das Lajes do Pico e Estabelecimento de Medidas Preventivas no lugar do Poço do Rego, Caminho da Fonte, lugar da Silveira, freguesia e concelho das Lajes do Pico, a qual foi oportunamente distribuída pelos membros da Assembleia Municipal.-----

No âmbito da colaboração que cabe à Direção Regional da organização e Administração Pública na instrução dos processos de suspensão, a proposta está instruída com o parecer desta entidade.-----

Aberto o período de discussão o membro José Pompeu de Proença dizendo que sente que uma pessoa que queira fazer qualquer coisa é logo torpedeado por tudo o que é legislação e burocracias. Nesta perspetiva, considera que é ótimo que se tentem desbloquear estas situações à iniciativa privada no sentido de ser possível alguém

com ideias fazer coisas, no entanto ressalva o facto de ser bastante cético em relação a algumas iniciativas. Esta situação que agora se coloca, não tem a certeza que vá vingar mas considera importante que se dê oportunidade para que avance. -----

O 2º. Secretário da Mesa, Carlos Manuel Freitas, interveio dizendo que este projeto do SPA é de facto importante do ponto de vista económico e social, desde já pela criação de postos de trabalho e também por ser de interesse regional. No entanto, considera que há aspetos a criticar, desde já o facto de a DROAP não contemplar a suspensão do PDM em outras áreas do concelho e só nesta área, porquê? Até porque há empresários que poderiam igualmente avançar com projetos que se arrastam há anos e estão condicionados pelo PDM. De salientar também o facto de que esta obra, apesar de ser interessante e importante, vai realizar-se num espaço de grande sensibilidade ambiental, não sabendo até que ponto não se poderia ter encontrado alternativa ao lugar de implantação do projeto.-----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta às questões colocadas pelo 2º. Secretário da Mesa, Carlos Manuel Freitas, disse que este é um investimento que vai ser concretizado. Informou que as situações que estão por regularizar no PDM serão feitas numa fase posterior e que não se afiguravam tão urgentes como este investimento novo, potenciador de postos de trabalho. Quanto à localização, considerou que é excelente, tendo havido da parte do projetista e do dono da obra todos os cuidados com o impacto ambiental, portanto o sítio é fantástico e que não criará quaisquer problemas ambientais, e que tudo deverá ser devidamente acautelado.-----

O membro José Pompeu de Proença interveio para dizer que exatamente por ser uma zona sensível é que faz todo o sentido haver intervenção humana de qualidade, ou seja, uma intervenção desta qualidade evitará que se degrade a zona. -----

Posta á votação a proposta foi aprovada por maioria com dez abstenções dos membros do PSD. -----

Os membros do PSD apresentaram uma declaração de voto, que se anexa à presente ata e dela fará parte integrante. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Neste momento o Senhor Presidente da Câmara interveio para esclarecer que a Câmara Municipal tentou junto da DROAP uma suspensão relativamente a um pedido da Padaria dos Fetais para ampliação das suas instalações e não foi autorizado. A Câmara Municipal também propôs suspensão do PDM para todos os salões do concelho porque estes tem um índice de construção muito elevado e era pretensão da Câmara Municipal a sua legalização, mas também não foi aceite. Considera que a declaração de voto dos membros do PSD não tem grande fundamentação. -----

O 2º. Secretário da Mesa, Carlos Manuel Freitas, interveio para dizer que um empresário da área da panificação tem tanto direito como um da área do turismo em ver os seus projetos concretizados e serem tratados da mesma forma. -----

No sexto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Executivo realizada aos doze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e doze e deliberado remetê-lo à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação, a Proposta para a 1ª. Alteração ao Mapa de Pessoal do Município das Lajes do Pico, a qual foi oportunamente distribuída pelos membros da Assembleia Municipal. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com dez abstenções. -----

No sétimo ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão um ofício da ATAM – Associação dos Trabalhadores da Administração Local, referência 4285, datado de 12.07.2012, dando conhecimento da realização do XXXII Colóquio Nacional da ATAM, que se realiza de 29 a 31 de Outubro de 2012, em Lagoa, Algarve. -----

Tendo em vista a nomeação dos congressistas e atendendo à rotatividade anual dos membros que são nomeados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs os nomes dos Presidente da Junta de Freguesia das Lajes do Pico, Senhor Manuel Francisco Dutra e Presidente da Junta de São João, Senhor José Armindo Alves Gonçalves, bem como ele próprio. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

No oitavo ponto da ordem de trabalhos - Outros Assuntos, o membro Nilton Goulart interveio começando por dizer que o assunto que irá apresentar julga não ser da total responsabilidade nem das Juntas de Freguesia nem da Câmara Municipal, mas

gostaria de dizer que os trilhos pedestres do concelho necessitam de manutenção e que no estado em que estão dificulta o seu acesso. Continuou a sua intervenção manifestando a sua desilusão relativamente á votação em relação à proposta apresentada por si nesta Sessão, solicitando que a carta e o mapa anexo que entregou seja publicado no site do Município. -----

O membro Eugénio Freitas questionou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade acerca dos motivos que levaram a que o bote baleeiro daquela freguesia tivesse no decorrer do ano de 2012 participado apenas em uma regata de botes baleeiros. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio para, relativamente à intervenção do membro Nilton Goulart, dizer que, quanto à solicitação para que a carta e mapa entregues na Mesa para votação seja publicado no site do Município, não tomará a iniciativa de o fazer porque acha que não tem interesse nenhum para o público e parece-lhe ser um aproveitamento político que se está a querer fazer desta situação e que não é muito legítimo. -----

O membro José Pompeu de Proença disse que concorda quase totalmente com a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, porque o que é debatido nas Sessões da Assembleia Municipal é público, está presente a comunicação social e portanto tem a percussão necessária. No entanto, se as atas das Sessões da Assembleia Municipal estivessem no site do Município esta questão já não se levantava. -----

O membro Nilton Goulart disse que não aceita que seja dito que está a fazer aproveitamento político desta situação porque quem o conhece sabe que o mesmo não está na Assembleia Municipal para fazer política. Não concorda que seja dito também que não há interesse em que o público tenha conhecimento desta questão. ----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade em resposta á questão colocada pelo membro Eugénio Freitas esclareceu que o bote que está cedido através de protocolo entre a Direção Regional da Cultura e a Junta de Freguesia da Piedade é um assunto da Junta de Freguesia e é nesse local que se disponibiliza para responder a questões relacionadas com a Freguesia da Piedade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim ausentou-se da Sessão eram dezanove horas e vinte minutos.-----

Aberto o período destinado às intervenções do público o Senhor Francisco José Ferreira da Silva solicitou a palavra começando por dizer que aquando da realização da Semana dos Baleeiros 2012 foi surpreendido pela confusão em questões de trânsito durante o cortejo etnográfico, pois teve de retirar o seu carro da rua onde mora quando de facto não era necessário, o que lhe causou grandes transtornos.-----

Continuou dizendo que durante esta Sessão ouviu o Senhor Presidente da Câmara falar em seriedade e transparência, mas este é um problema muito complexo, pois nem tudo é sério nem transparente. Relativamente à escola da Piedade, ouviu dizer que a Câmara Municipal vai gastar quatrocentos mil euros por causa de uma estrutura que não estava bem, questionou quem é o responsável e quem fazia a fiscalização da obra. Continuou dizendo que queria felicitar o Senhor Presidente da Câmara, pois parece que este reconheceu que andou pelo caminho errado em termos políticos e qual não é o seu espanto quando agora diz que é do partido da terra, parecendo-lhe que anda a brincar com as pessoas.-----

Concluiu a sua intervenção dizendo que se bem se lembra quando o Senhor Presidente da Câmara foi gestor da LactoPico fez uma exposição ao Senhor Presidente do Governo Regional a informar dos problemas que lá existiam. Esse documento teve resposta em 23.11.2009 em que era dito que encarregava o Senhor Secretário Regional da Agricultura e Pescas de fazer um estudo de viabilidade e gestão. Curiosamente, esse documento deve ter-se extraviado e apenas há quinze dias é que apareceu. Como é do conhecimento do Senhor Presidente da Câmara, há quase seis meses que os produtores não recebem o dinheiro devido pelo leite entregue na LactoPico. Fez notar que ainda não viu a Câmara Municipal defender esses produtores de leite.-----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta às questões colocadas disse que de facto houve um lapso no trânsito durante a Semana dos Baleeiros 2012 e que aproveita para pedir desculpa pelos incómodos causados.-----

Continuou a sua intervenção dizendo que não concorda quando o Senhor Francisco José Ferreira Silva diz que nem tudo é sério e transparente porque o é, e onde passa uma vez pode passar segunda vez. Quanto à escola da Piedade, contrariamente ao que foi dito, o que foi feito pela Câmara foi a demolição de um edifício já existente e que não tinha condições de segurança e a reestruturação do projeto, o que resultou na redução da área de intervenção e no valor da obra. Note-se que houve um empreiteiro que construiu uma escola que ao fim de trinta anos estava podre e que teve de ser demolida, não havendo responsabilização pois passaram muitos anos, mas sabe-se quem é o empreiteiro que a fez e mal feita. -----

Quanto à questão da LactoPico, disse que a opinião do Senhor Francisco José Ferreira Silva não tem fundamento pois após seis meses da tomada de posse este Executivo Camarário cedeu gratuitamente o terreno onde está instalada a fábrica e que já tinha sido pedido há muitos anos. Neste momento a LactoPico é dona de um terreno que é valorizado em muitas centenas de milhares de euros e da própria unidade fabril. Informou ainda que terá uma reunião com a Direção da LactoPico nos próximos dias no sentido da Câmara Municipal comprar o terreno da antiga fábrica transferindo assim uma quantia de dinheiro nessa aquisição por forma a resolver parcialmente o problema financeiro dessa cooperativa. Acrescentou que enquanto gestor daquela cooperativa foi eleito três vezes por unanimidade em Assembleia Geral. Ainda em resposta ao Senhor Francisco José Ferreira Silva disse que quando iniciou funções como gestor da LactoPico este recebia o litro de leite a 0,18€ e quando cessou funções recebia a 0,30€. Aconselhou-o a tomar melhor conta da sua exploração, produzindo mais leite e com qualidade, em vez de dar conselhos aos outros e que se centrasse naquilo que faz, porque se a LactoPico é inviável é porque há pouco leite e considera que o Senhor Francisco José Ferreira Silva tem condições e obrigação, com a sabedoria toda que demonstra em antecipar cenários, de fazer mais e melhor. Conclui dizendo que tem os pés no chão e por onde passou utilizou sempre a máxima de que tudo é sério e transparente. -----

Em resposta à intervenção do Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Francisco José Ferreira Silva disse que este deve ter equívocos na sua cabeça. Em relação à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

sua gestão na LactoPico disse que nunca teve qualquer atitude de criticá-lo e se alguém lho disse são correios que o Senhor Presidente da Câmara usa. Recordou que não é produtor de leite há mais de dez anos e foi o próprio Presidente da Câmara que fez o projeto para a exploração agrícola do seu filho e se bem se lembra o projeto quando foi entregue nos serviços da Secretaria Regional da Agricultura não estava correto, tendo este erro custado á volta de quarenta mil euros, seguidamente vieram problemas com faturas também feitas pelo Senhor Presidente da Câmara e que resultaram num prejuízo de setenta mil euros e que ainda hoje estão a ser pagos. -----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta disse que o que se passou com as referidas faturas foi que foram alteradas pelos serviços e esse dinheiro foi perdido por erro dos serviços. Concluiu dizendo que nem tudo correu bem na LactoPico, mas que os números estão lá espelhados e não houve ocultação de nada e que quando cessou funções naquela cooperativa deixou lá um técnico de referência nacional e o produto que era fabricado saía bem feito. Não quer que as suas afirmações sejam consideradas um ataque pessoal porque não o são. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezanove horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano de dois mil e doze. -----

.....
.....
.....